



GCM TATUÍ
Assistente em Administração

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, interpretação e produção de textos	1
Acentuação.....	9
Análise sintática; classificações das orações.....	11
Classe, estrutura e formação de palavras; classificação e flexão das palavras	17
Concordância verbal e nominal	35
Crase	38
Figuras de linguagem, de pensamento e de sintaxe.....	39
Fonética e fonologia	45
Ortografia.....	47
Pontuação	49
Regência verbal e nominal.....	54
Semântica.....	57
Questões	58
Gabarito.....	74

MATEMÁTICA

Conjuntos: representação e operações.....	1
Números Naturais: operações e problemas com números naturais suas propriedades- Números Racionais Absolutos. Números Irracionais: técnicas operatórias	7
Múltiplos e divisores: conceitos e operação	24
Razões e proporções: grandezas proporcionais	28
Regra de Três Simples e Composta.....	31
porcentagem e juros simples.....	33
Medidas: conceito e operações.....	37
Geometria: conceito, propriedades e operação	43
Sistemas de equação de 1º grau e 2º grau	52
Questões	57
Gabarito.....	65

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas operacionais	1
Principais softwares comerciais: windows (versões 8.1 E mais recentes). Conceito de organização de arquivos e métodos de acesso	1
Pacote office (versões 2010 a mais recentes)	35
Conceito de internet e intranet, aplicativos e procedimentos de internet e intranet e programas de navegação. Programas de navegação na internet. Sítios de busca e pesquisa na internet	63
Correio eletrônico ms outlook e mozilla thunderbird	72
Procedimentos e conceitos de cópia de segurança	80
Noções de vírus, worms e pragas virtuais.....	82
Armazenamento de dados	87
Questões	88
Gabarito.....	97

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação e sinalização de trânsito.....	1
Normas gerais de circulação e conduta	11
Primeiros socorros.....	14
Regras básicas de servidor público.....	28
Normas de comportamento em serviço público	36
Proteção ao meio ambiente.....	43
Ética e sigilo profissional;	48
Armamento e tiro: classificação de armamento, mecanismos ou guarnição, princípios fundamentais para tiro de defesa, projéteis para defesa e regras de segurança com armamento	55
Armas não letais: tipos e características	63
Tipos de vigilância: integridade patrimonial e das pessoas e segurança física de instalações	73
Cidadania	81
Lei nº 9.503 De 23/09/97, que institui o código de trânsito brasileiro.....	84
Constituição federal: arts. 1º A 5º, 37, 38 e 144	175
Código penal: arts. 1º A 6º, 13 a 19, 23 a 25, 121 a 129; art. 146 A 150; art. 155 A 159 e art. 312 A 327)	188
Código de processo penal: capítulo sobre prisão em flagrante (arts. 301 A 310).....	232
Lei nº 8.069, De 13 de julho de 1990 (estatuto da criança e do adolescente): disposições preliminares (art. 1º ao 6º); da prática de ato infracional (art. 103 Ao 109);do conselho tutelar (art. 131 Ao 137) e dos crimes (art. 225 Ao 244b).	235



Lei nº 10.741, De 1º de outubro de 2003 (estatuto do idoso): disposições preliminares (art. 1º ao 7º) e dos crimes em espécie (art. 95 A 108).	243
Lei nº 11.340 De 07 de agosto de 2006 (lei “maria da penha”): art. 1º ao 7º	246
Lei federal nº 10.826/2003 - Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o sistema nacional de armas – sinarm, define crimes e dá outras providências	248
Lei municipal nº 4.400/2010 – Estatuto dos servidores públicos do município de tatuí.	253
Lei complementar municipal nº 023/18 (lei da guarda civil municipal (aluno) de tatuí)..	291
Lei federal nº 13.022, De 8 de agosto de 2014, que dispõe sobre o estatuto geral das guardas municipais.	302
Lei nº 13.869, De 5 de setembro de 2019 - dispõe sobre os crimes de abuso de autoridade.....	306
Questões	313
Gabarito.....	319

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos



Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\Rightarrow : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

N: conjunto dos números naturais

Z: conjunto dos números inteiros

Q: conjunto dos números racionais

I: conjunto dos números irracionais

R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



Um sistema operacional (SO) é um software fundamental que gerencia o hardware e software de um computador, permitindo que os diferentes programas funcionem corretamente. Ele serve como uma interface entre os usuários e o hardware do computador, garantindo que os recursos do sistema, como processador, memória, dispositivos de armazenamento e periféricos, sejam utilizados de maneira eficiente e segura.

Principais Funções

- Gerenciamento de Processos: O SO gerencia a execução dos processos, incluindo a alocação de recursos do sistema e a coordenação entre processos concorrentes. Ele assegura que cada processo receba tempo suficiente de CPU para executar suas tarefas.
- Gerenciamento de Memória: O SO controla o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa em execução tenha o espaço necessário e que não haja conflitos ou falhas de acesso.
- Gerenciamento de Dispositivos: O SO controla os dispositivos de entrada e saída, como discos rígidos, impressoras, teclados e mouses, facilitando a comunicação entre esses dispositivos e os programas de aplicação.
- Gerenciamento de Arquivos: O SO organiza e gerencia os dados em discos rígidos e outros dispositivos de armazenamento, permitindo que os usuários criem, leiam, atualizem e apaguem arquivos de maneira eficiente.
- Segurança e Proteção: O SO protege os dados e os recursos do sistema contra acessos não autorizados e ameaças, implementando mecanismos de autenticação e controle de acesso.

Exemplos de Sistemas Operacionais

- Windows: Desenvolvido pela Microsoft, é amplamente utilizado em computadores pessoais e empresariais.
- macOS: Desenvolvido pela Apple, utilizado exclusivamente em computadores Mac.
- Linux: Um sistema operacional de código aberto, usado em servidores, computadores pessoais e dispositivos embarcados.
- Android: Um sistema operacional móvel baseado em Linux, amplamente utilizado em smartphones e tablets.
- iOS: Desenvolvido pela Apple para dispositivos móveis, como iPhones e iPads.



Principais Softwares comerciais: Windows (versões 8.1 e mais recentes). Conceito de organização de arquivos e métodos de acesso

WINDOWS 8

Lançado em 2012, o Windows 8 passou por sua transformação mais radical. Ele trouxe uma interface totalmente nova, projetada principalmente para uso em telas sensíveis ao toque.

• Tela Inicial

A tela de início é uma das características mais marcantes do Windows 8¹. Trata-se de um espaço que reúne em um único lugar blocos retangulares ou quadrados que dão acesso a aplicativos, à lista de contatos, à informações sobre o clima, aos próximos compromissos da agenda, entre outros. Na prática, este é o recurso

¹ <https://www.infowester.com/>



Conhecimentos Específicos

Para efeito deste Código adotam-se as seguintes definições:

Acostamento: Parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada a paradas ou estacionamento de veículos em caso de emergência, e a circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

Agente da autoridade de trânsito: Pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

Ar Alveolar: Ar expirado pela boca de um indivíduo, originário dos alvéolos pulmonares. (Incluído pela Lei nº 12.760, de 2012)

Automóvel: Veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

Autoridade de trânsito: Dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

Balanço traseiro: Distância entre o plano vertical passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

Bicicleta: Veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

Bicicletário: Local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

Bonde: Veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

Bordo da pista: Margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

Calçada: Parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

Caminhão-trator: Veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

Caminhonete: Veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total de até três mil e quinhentos quilogramas.

Camioneta: Veículo misto destinado ao transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

Canteiro central: Obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

Capacidade máxima de tração: Máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

Carreata: Deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

Carro de mão: Veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

Carroça: Veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

Catadióptrico: Dispositivo de reflexão e refração da luz utilizado na sinalização de vias e veículos (olho-de-gato).

Charrete: Veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

Ciclo: Veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.